

IGREJA DE CRISTO NO BRASIL
MINISTÉRIO ICRV

ESCOLA DE LÍDERES

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA IGREJA DE CRISTO
PR. CARLOS IREMAR SANTOS BARROS



HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO DA
IGREJA DE CRISTO NO BRASIL

I. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO NO BRASIL

1. A Igreja de Cristo NO BRASIL

1.1 . A questão escravista

O trabalho escravo acompanhou os quatro séculos de formação, econômica, política e social do Brasil. A escravização dos africanos contribuiu para formação de grandes fortunas, tanto nas mãos de aristocratas rurais brasileiros quanto, principalmente, nas mãos de traficantes e de governantes europeus.

A extinção do trabalho escravo do Brasil só ocorreu no final do século XIX, quando todos os países da América já haviam substituído pelo trabalho livre. Uma abolição que começou lenta e gradual com a **Lei do Rio Branco (Lei do Ventre Livre) – 1871 – e a Lei Saraiva-Cotegipe (Lei do Sexagenário) – 1885 –** Após essas leis a campanha abolicionista tornou-se mais intensa. Os Jornais defendiam abertamente a causa e a cada dia ganhava mais adeptos, as fugas de escravos tornavam mais frequentes e diante dessa situação em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel, que substituíva provisoriamente o pai D. Pedro II no trono assinou a **Lei Áurea** abolindo a escravidão no Brasil.

1.2 Constituição republicana de 1891

Em fevereiro de 1891, a primeira Constituição republicana confirmou a separação entre a igreja e o estado, bem como proclamou outras medidas liberais como a plena liberdade de culto, o casamento civil obrigatório e a secularização dos cemitérios. A Constituição omitiu o nome de Deus, afirmando assim o caráter não religioso do novo regime, e a Igreja Católica foi colocada em pé de igualdade com todos os outros grupos religiosos;

- Como organização só foi possível nascer a Igreja de Cristo no Brasil devido à primeira constituição republicana, em 1891.

1.3 O Brasil da Oligarquia (1894 – 1930)

- Do ano de (1894 – 1930) o Brasil foi governado pela república das **Oligarquias** (governo exercido por poucas pessoas, pertencente a um grupo social dominante ou uma família poderosa). Inaugurada pelo então presidente Prudente de Moraes, porém a fórmula para o controle seguro do poder, por parte das oligarquias foi encontrada pelo seu sucessor Campos Sales criador do arranjo político conhecido como **política dos governadores**. (Os grupos dominantes em cada estado apoiariam o governo central, Em troca o governo central não reconheceria a vitória dos candidatos na eleição. E para garantir a vitória dos dominantes criaram uma comissão de verificação de eleições que fazia as degolas dos candidatos eleitos pertencentes à oposição).
- Diante desse quadro as Oligarquias mais fortes eram as de São Paulo e Minas Gerais que ocupavam sempre os principais cargos, tais como os de presidente da república e ministérios importantes como o da fazenda. A hegemonia de paulistas e mineiros na presidência da república ficou conhecida como a **política do café com leite**.
- Enquanto os principais estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul apareceram nesse período em algum destaque no Brasil o Nordeste Brasileiro impera um drama de sertanejos, vítimas das dificuldades econômicas, das secas, da violência do cangaço e da opressão de latifundiários.

- Em 1930 nos deparamos com a revolução e o governo provisório que põe fim a política do café com leite onde a hegemonia de paulistas e mineiros na política nacional é quebrada. O presidente paulista Washington Luiz resolveu lançar nesse ano a candidatura de um paulista, Júlio Prestes, quando dessa vez caberia a Minas Gerais indicar seu sucessor.
- Os Mineiros sentindo-se excluídos pela atitude de Washington Luiz juntaram-se com os gaúchos e outros estados e formaram a **aliança liberal**. E nas eleições de 1930 a aliança liberal lançou as candidaturas de Getúlio Vargas e de João Pessoa aos cargos de presidente e vice. Como era previsto Júlio Prestes venceu as eleições. Mas um acontecimento imprevisto mudou novamente o quadro político. João Pessoa candidato derrotado a vice-presidência, foi assassinado por um adversário político local. O grupo de Getúlio Vargas resolveu utilizar esse fato a seu favor e organizou uma ação armada contra Washington Luiz.
- O movimento teve início em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul e rapidamente ganhou adeptos nos estados do nordeste, tornando insustentável levando recém-eleito presidente da república a renunciar por causa da forte pressão popular. Um grupo de militares assume provisoriamente.
- Em 03 de Novembro de 1930 apoiado por vários setores populares e pela maioria dos participantes do movimento, Getúlio Vargas tornou-se presidente da república. Inaugurando um período de 15 anos que ficou conhecido como **Era Vargas**.

1.4 A Era Vargas (1930-1945)

- Getúlio Vargas governou o Brasil durante quase vinte anos (1930-1945; 1951-1954). Para alguns ele foi o “**pai dos pobres**” Outros, no entanto afirmam que foi a “**mãe dos ricos**”. Boa parte do seu governo foi ditatorial caracterizado por censurar os meios de comunicação, reprimir e perseguir a oposição e controlar fortemente os sindicatos.
- Revolução constitucionalista de 09 de julho 1932
- Eleições para assembleia nacional constituinte em Maio de 1933
- Constituição de 1934
 - Voto secreto e instituído as mulheres
 - Legislação trabalhista: (**Proibição de diferença de salário para o mesmo trabalho, regulamentação do trabalho das mulheres e dos menores, descanso semanal e férias remuneradas**).
 - Organização sindical: (**permissão para organizar mais de um sindicato por ramo de atividade**).
 - Educação: (Ensino primário gratuito e obrigatório, ensino religioso).
- Criação também em 1934 das organizações:
 - **AIB** (Integralistas: regime totalitário e fascista como o da Itália e o Nazismo como o da Alemanha, sobre tudo contra o comunismo).
 - **ANL** (Era contrário aos integralistas e ao avanço do fascismo e do nazismo propunha nacionalização das empresas estrangeiras e reforma agrária, e um governo popular para o Brasil. Era o comunismo com participação de anarquistas, liberais e socialistas).
- Regime autoritário em 1935 contra a chamada **Intentona comunista**
- Governo federal fecha a **ANL** e a torna ilegal mesmo assim o grupo manteve as suas atividades. E em novembro do mesmo ano a **ANL** organizou uma revolta com o objetivo de instaurar um novo governo. Restrito as cidades de Natal, Recife e Rio de Janeiro o movimento foi rapidamente controlada pelo governo federal. A rebelião serviu de pretexto para o governo decretar o estado de sítio, censurar os meios de comunicação, prender e condenar centenas de envolvidos na revolta. O líder comunista Carlos Prestes

foi condenado a trinta anos de prisão. Sua esposa Olga Benário, foi detida e deportada para Alemanha, onde morreu num campo de concentração nazista.

1.5 O Nordeste dos coronéis

- A formação dos primeiros bandos independentes está associada às grandes secas que devastavam a economia sertaneja e obrigavam muitos pais de família a sair de sua pequena roça em busca de sustento em outras regiões
- Em 1877, por exemplo, o sertão nordestino foi atingido por uma terrível seca que matou mais de 500 mil pessoas e obrigou mais de três milhões de sertanejos a buscar sobrevivência em outra área;
- A crise causada pela grande seca favoreceu a formação do mais conhecido bando do período chefiado por João Calangro que no sertão do Ceará em 1877, fazendeiros e autoridades pediram seu apoio para reprimir os saques promovidos por sertanejos famintos.
- O Catolicismo como a religião oficial do Brasil e com o apoio do Estado combatia as crenças populares: Objetos e rezas que protegiam de mau olhado, feitiços e doenças graves. Combatia os beatos, lideranças religiosas leigas que vagavam pelos campos e cidades pregando o evangelho, diferente do catolicismo praticado na igreja. Dai a grande guerra contra Canudos em 05 de outubro de 1897 onde o último combate durou cerca de quatro meses e terminaram com a invasão e a destruição completa do arraial de Antônio Conselheiro o beato mais popular daquela época.
- A revolta no Brasil dos Marinheiros em 1906. Conhecida como a revolta da chibata onde os marinheiros eram disciplinados com castigos corporais que incluíam chibatadas, palmatórias e prisões de ferro. A situação provocava revoltas contínuas entres os marinheiros, que explodiu quando o marinheiro Marcelino Meneses recebeu 250 chibatadas na frente de toda tropa. **(Porto de Natal foi construído em 1932).**
- Virgulino Ferreira da Silva (Lampião). História parecida como as de muito sertanejo que aderiram ao cangaço. Virgulino disposto a vingar a morte do seu pai ingressou no bando do Sinhô Pereira, conhecido em Pernambuco pelas atrocidades cometidas contra os seus inimigos. Seis anos depois, em 1922, Lampião assumiu a chefia do bando; morrendo em 1938.

II. A Igreja que surge no nordeste

A IGREJA DE CRISTO NO BRASIL teve início no Nordeste, na cidade de Mossoró - RN. Sua organização ocorreu em 13 de dezembro de 1932 por membros oriundos da Assembleia de Deus naquela mesma localidade. Os quais, voluntariamente, entregaram suas credenciais de Ministros àquela Igreja irmã, motivados por divergências doutrinárias fundamentais.

2.1 PRIMEIROS LÍDERES

➤ Pastores

- Manoel Higino de Souza
- João Vicente de Queiroz
- Gumercindo Medeiros
- Eustáquio Lopes da Silva

➤ Presbíteros

- Cândido Barreto,
- Tomaz Benvindo

➤ **Evangelistas**

- João Morais,
- Domingos Barreto.
- Francisco Alves

Homens nascidos e criados num contexto essencialmente nordestino. Chamados sertanejos, com suas roupas e alimentação típica do nordeste brasileiro. Homens que sabiam o que era a falta de água e de comida, sem omitir a coragem, valentia, integridade e fé em Deus. Todos estes líderes organizadores já se encontram na glória do Senhor Jesus Cristo, O último pioneiro foi o Pastor João Vicente de Queiroz. Ele pastoreou a Igreja de Cristo em Fortaleza - CE, por longos anos (1946 a 1997); o mesmo faleceu no dia 17 de agosto de 1997, com a idade de 91 anos.

2.2 MOTIVOS DA SEPARAÇÃO

Convenção das Assembleias de Deus Realizada em Natal/RN – 1930

- Os Pastores Brasileiros assumem a liderança
- Vingren foi voto vencido: Ele queria uma maior participação das mulheres na obra, educação religiosa, era contrária às convenções e apoiava a institucionalização da igreja.
- Mudança no eixo de influência na igreja. Aos poucos saem de cena os missionários europeus e vão chegando os americanos

Fatos Importantes dessa Convenção para a nossa história

- Pr. Manoel Higino de Souza Secretário da Mesa Diretora. (Conforme publicação no Órgão de divulgação da Assembleia de Deus “Bom Semeador”, Ano XIX - nº 01 Fevereiro/Abril –1997, Natal-RN).
- Desapareceram os jornais **Boa Semente**, **Som Alegre** e o hinário **Saltério**, ficou a **Harpa Cristã** e o jornal **Mensageiro de Paz** que depois se tornou **Mensageiro da Paz**.

Em entrevista do Pr. João Vicente de Queiroz, concedida ao Pr. David Marroque Teixeira, editada no Boletim Informativo da Região Oeste - RN, nº 09 de fevereiro de 1985, ele afirmou que houve uma divergência doutrinária entre dois Missionários da Assembleia de Deus no Nordeste: Samuel Nysrtron e Gunnar Vingren, com respeito a salvação de graça por meio da fé, sem o concurso dos méritos próprios, e a segurança eterna do crente genuíno; mencionando em seu testemunho:

"... vindo, posteriormente, a se separarem, indo Gunnar Vingren morar em Petrópolis - RJ e lá fundou o jornal **Som Alegre** e um hinário com o nome de **Saltério**. A partir daí, então, passou a existir dois jornais e dois hinários, sendo: no Rio de Janeiro, o jornal **Som Alegre** e o hinário **Saltério**; no Nordeste, o jornal **Boa Semente** e o hinário a **Harpa Cristã**." Dando continuidade a sua entrevista, o Pr. João Vicente de Queiroz afirmou: ... "Nós aqui no Nordeste cantávamos no **Saltério** e na **Harpa Cristã** e líamos o jornal **Boa Semente** e **Som Alegre**, sem nada percebermos, pois para nós não havia nenhuma divergência, devido o assunto ainda estar encoberto". Na convenção das Assembleias de Deus, realizada em Natal-RN no início da década de 30, foi dado o primeiro passo histórico que evidenciou a divergência doutrinária já existente.

Nas palavras do Pr. João Queiroz: "... tentando acabar essa questão...", até então não claramente percebida pelos demais irmãos. No entanto, após esta convenção desapareceram os jornais **Boa Semente**, **Som Alegre** e o hinário **Saltério**, continuando a ser usados a Harpa Cristã e o jornal “**Mensageiro DE Paz**”, que, posteriormente, passou a ser chamado de “**Mensageiro DA Paz**”, permanecendo com esta denominação até hoje.

Aconteceu que, em certa ocasião, saíram no referido jornal ("Mensageiro de Paz" – 1ª Edição) duas publicações absolutamente contraditórias:

- "A primeira (continua o Pr. João Queiroz) bastante inspirada do irmão JOSÉ BEZERRA DE MENEZES que defendia com base na Bíblia, **a doutrina da justificação pela fé e a salvação eterna do crente genuíno**, citando Ef 2:8-9, que diz: **"de graça sois salvos mediante a fé, isto não vem de vós, é dom de Deus, não vem das obras para que ninguém se glorie"**.
- A segunda, de autoria do missionário **Nils Kastberg**, que em contradição disse: **"Que os irmãos trouxessem os dízimos ao tesouro da Igreja, porque é um dever de cada crente e tomasse cuidado porque muitos crentes já estavam no inferno, por não pagarem os dízimos do Senhor"**.

Sendo assim, segundo Nils Kastberg, a salvação estaria condicionada até mesmo ao dízimo! Este fato, conforme testifica o Pr. João Queiroz, ocasionou um grande impacto entre os irmãos pioneiros que já possuíam a convicção na doutrina da salvação eterna do crente genuíno, pela graça, mediante a fé justificadora, em Jesus Cristo (Rm. 3:21-28; 5:1-2; Gl.2:16). Foi, então, que aquele grupo de irmãos passou a se reunir com frequência, para se dedicar à oração e ao estudo da Palavra, buscando conhecer a Vontade de Deus sobre o ocorrido. Desta forma, DEUS mostrou-lhes, através de sua Palavra, que uma vez salvo, salvo para sempre, e quem é filho de Deus é para sempre filho e morre como filho de Deus. (Jo.1:11-13; 10:27-29; Rm.8:1-2; 31-39).

Em outro episódio semelhante, ocorreu a mesma contradição doutrinária, evidenciada na própria Harpa Cristã, em sua 4ª edição de janeiro de 1932, entre os hinos 138 e 418, a saber:

Hino 138 - Autor: **José Felinto** - Neste hino está claro a salvação eterna do crente genuíno em Jesus Cristo, vejamos:

1ª Estrofe Coro

**"Do céu à terra veio Jesus, Não é condenado quem nele crer
Em meu lugar morrer na cruz; A morte eterna não irá sofrer;
Tudo sofreu para me salvar; Já livre pode cantar o louvor;
Junto a Ele quero estar. A Jesus, seu Salvador.**

"Isto causou um grande choque entre os irmãos que pediram uma explicação..." (Pr. João Queiroz).

Por causa destes acontecimentos, um grupo de irmãos liderados pelos obreiros e membros pioneiros da **IGREJA DE CRISTO NO BRASIL** decidiu encaminhar uma carta ao missionário Nils Kastberg, pedindo-lhe para marcar uma convenção, em local de sua preferência, a fim de que, de acordo com as palavras do saudoso Pr. João Queiroz, "estudassem esses pontos doutrinários, para que nenhum crente nosso viesse a errar quanto a essa doutrina".

Elegeram à frente do movimento o Pr. Manoel Higino de Souza. Ele era líder reconhecido pela própria Assembleia de Deus. Em sua 1ª Convenção Nacional, realizada em Natal-RN de 05 a 10 de setembro de 1930, o elegera para o cargo de Secretário da Mesa Diretora - conforme publicação recente no

Hino 418 - Autor: **John Sorheim** - Neste hino, na última estrofe, fica admitida a possibilidade de se perder a salvação, contrariando a mensagem expressa no hino anterior, acerca da segurança eterna. vejamos:

" Oh! Aleluia! Já está perto;
O dia da restauração.
Alerta, Alerta, irmãos queridos,
P'ra não perderdes a salvação
Jesus nas nuvens voltará
E para Si nos levará".

Órgão de divulgação da Assembleia de Deus “Bom Semeador”, Ano XIX - nº 01
Fev./Abril –1997, Natal-RN.

Enviaram, então, a carta solicitando a realização da referida convenção, mas a resposta, que de/morou cerca de seis meses a chegar, foi negativa. Todos os irmãos que aguardavam aquela resposta e comungavam de uma mesma convicção doutrinária, permaneceram estudando o assunto nas Escrituras Sagradas, com jejuns e orações, desde o dia 20 de maio até 13 de dezembro de 1932, aguardando uma resposta no Senhor.

Nesta última data, chegou à resposta da carta negando a realização da pleiteada convenção. Contrariando a expectativa de todos, o missionário Nils Kastberg disse, conforme testemunho ocular do Pr. João Queiroz: "... está de acordo com os ensinamentos da salvação condicional e quem estivesse aborrecido que saísse para onde quisesse...". Diante desse impasse e por não ter alternativa, todos os líderes acima mencionados, devolveram voluntariamente suas credenciais de Obreiros — de Pastores, Presbíteros e Evangelistas, respectivamente — à liderança da Assembleia de Deus. Assim sendo, no dia 13 de dezembro de 1932, tomaram a decisão histórica de definitivamente organizarem o trabalho da Igreja de Cristo, na cidade de Mossoró-RN. Conforme citação do Pr. João Queiroz, "... um dos irmãos (pioneiros), mesmo na ausência de todos, para juntar e combinar, ele colocou o nome na casa de oração de **Assembleia de Cristo**". Porém, com base mais precisa na doutrina pura do Evangelho, orando e estudando os textos bíblicos de Mt.16:17,18; Mc 17:11; At.4:11; Sl 122:1; Rm.9:33; 16:16; 1Cor.3:11, compreenderam que o **único nome a ser colocado nos templos era: “Casa de Oração”, seguido, da expressão “Igreja de Cristo”, indicando assim, como fundador da igreja, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo**. Em seu testemunho, declarou o Pr. João Queiroz: "... pois quando fizemos o primeiro templo (cerca de 2 anos após), que foi inaugurado no dia 24 de janeiro de 1934, foi colocado na frente do prédio a inscrição de "**Casa de Oração da Igreja de Cristo...**". Deste modo, para não confundir a Igreja de Cristo, que é o Seu corpo e templo do Espírito Santo, com o prédio e a organização institucional (conforme Mc.11:17a; Is.56:7; At.17:24b), por revelação da Palavra de Deus, decidiram transcrever, à frente dos prédios nos locais onde se reúnem os irmãos de cada Igreja local, a expressão: "**CASA DE ORAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO**", em obediência ao que está expresso na Palavra de Deus, como ensinou Jesus: **E os ensinava dizendo: Não está escrito? A minha Casa será chamada por todas as nações “CASA DE ORAÇÃO?”**.

2.3 BASES DE FÉ

Resumidamente foram assim definidos estes pontos doutrinários básicos: Houve um tempo de longa reflexão, desde o dia 20-05-32 ao dia 13-12-32, de aproximadamente seis meses, para poderem definir mais precisamente os principais pontos doutrinários, da SALVAÇÃO ETERNA DO CRENTE GENUINO, PELA GRAÇA DE DEUS, SEM CONCURSO DO MÉRITO PRÓPRIO, O GOVERNO TEOCRÁTICO-CONGREGACIONAL, QUE EMANA DE DEUS, E A IGREJA DE CRISTO, ÚNICA, INVÍSEL, QUE É SEU CORPO MÍSTICO, que estão assim definidas na Base de Fé e Doutrina:

1 - salvação eterna do crente genuíno

Salvação pela graça de Deus, sem concurso do mérito próprio,

BASE DE FÉ — Doutrina da justificação pela fé, salvação eterna do crente genuíno, sem o concurso do mérito próprio. A justificação do pecador é somente pela graça de Deus, na suficiência do sangue de Jesus Cristo, com eterna segurança. Jo. 10:27-29; Rm.5:1,2; 8:1-2,31-39; Ef:2:8-9.

2 - Doutrina do Governo Teocrático-Congregacional:

A doutrina do governo da Igreja é a do GOVERNO TEOCRÁTICO-CONGREGACIONAL, isto é, o governo que emana de Deus, que é exercido soberanamente por Cristo como Senhor e Cabeça da Igreja, através dos Dons e Vocações Ministeriais concedidos aos seus ministros vocacionados, conquanto a prioridade do Ministério esteja na vocação e nos dons ministeriais dados pelo Senhor Jesus, e não por vontade e escolha humanas.

BASE DE FÉ — Doutrina do Governo Teocrático-Congregacional O governo que emana de Deus, sendo Cristo a cabeça soberana de Sua Igreja que é o Seu Corpo, e de todo principado e potestade, porque é tudo em todos, para que em tudo tenha a preeminência. (Mt. 9:37-38; At.13:1-4; 1Cor.12:12-31; Ef.2:11; 4:11-16; 5:23,24; Col.1:16-20; 1Pe.2:6)

- A Doutrina do Governo Teocrático-Congregacional é um modelo moderno para a época, conceitualmente correto, mas longe de ser praticado, onde os pioneiros exerciam muitos mais em forma de Oligarquias como no início do século. (Governo exercido por poucas pessoas, pertencente a um grupo social dominante ou uma família poderosa).
- Os pastores pioneiros controlavam todo o Brasil com uma única mão. A do pioneiro da vez. Porém não danificavam as relações e milagrosamente conseguia com que todos os pastores do Brasil se mantivessem fraternalmente unidos em um só coração.

3 - Doutrina da Igreja como Corpo de Cristo:

A doutrina da Igreja como corpo de Cristo, à qual pertencem todos os cristãos genuínos, em todos os tempos e lugares, os quais serão ressuscitados, trasladados e arrebatados na 2ª vinda do Senhor Jesus, em Sua glória.

BASE DE FÉ: Doutrina da Igreja de Cristo: há uma única Igreja de Cristo, Invisível, Santa e Universal, que é o Corpo de Cristo, à qual pertencem todos os genuínos cristãos, que serão ressuscitados, transformados, trasladados e arrebatados, na vinda de Jesus, como IGREJA TRIUNFANTE, e que na terra se manifesta nas Igrejas locais, como IGREJAS MILITANTES. (Mt.16:18; 1Cor.12:12-13; Ef.4:1-16; Col.4:15; Rm.16:4,5,16; Ap.2:1,8,12,18; 3:1,7,14).

As demais doutrinas básicas da Palavra de Deus, nas quais se baseia a Igreja de Cristo no Brasil, foram paulatinamente sendo difundidas, até que no Concílio Nacional das Igrejas de Cristo no Brasil realizado em Mossoró-RN, em 1978 — tendo como seu Presidente o próprio **Pr. João Vicente de Queiroz** e Secretário da Mesa o Pr. Gidel Dantas de Queiroz (seu filho).

Foram definitivamente aprovados os 14 itens que compõem as “**Bases de Fé e Doutrina da Igreja de Cristo no Brasil**”, estando agora registradas

no apêndice do Estatuto da **IGREJA DE CRISTO NO BRASIL**, à disposição de todos os irmãos, Pastores e Dirigentes das Igrejas locais. Desde seu início a IGREJA DE CRISTO tem estado à disposição do SENHOR da Igreja, trabalhando ininterruptamente na propagação do Evangelho de JESUS CRISTO, levando assim milhares de almas ao arrependimento e a fé no FILHO DE DEUS.

A IGREJA DE CRISTO NO BRASIL é uma obra genuinamente brasileira. Nossos vínculos eclesiais fora e dentro do Brasil são apenas de ordem espiritual com todas as demais Igrejas reconhecidamente evangélicas.

Ministérios Reconhecidos e Adotados Pela Igreja de Cristo no Brasil:

- **PASTOR** - Pastoreia uma ou mais Igrejas locais;
- **PRESBÍTERO** - Administra os negócios da Igreja local e se dedica ao ensino da Palavra de DEUS.
- **EVANGELISTA** - Trabalha na evangelização local e extra local da Igreja.
- **DIÁCONO e DIACONISA** - Cuida, principalmente, da ação social da Igreja, da ministração da ceia do SENHOR e outras atividades que se fizerem necessárias.
- **MISSIONÁRIO** - No campo missionário na implantação de novas Igrejas

2.4 PRIMEIRAS IGREJAS LOCAIS E HISTÓRICAS DA IGREJA DE CRISTO NO BRASIL

LOCALIDADE	INICIO	DATA/ANO
Mossoró– RN	Na casa de Oliveira Leite	1932
Moreno -Apanha Peixe – RN	Na casa de Anicete de Sales	1932
Itaú – RN	Na casa de Manoel Alexandre	1932
Fazenda Monte Hermon – RN	Na casa de Juvenço Barreto	1932
Martins – RN	Na casa de Júlio Barreto	1932
Melancia – RN	Na casa de Aristides Cabral	1932
Natal – RN	Na casa da mãe de Pedro Costa	1933
Pau dos Ferros – RN	Na casa de Braulino Cabral	1933
Santana (Pacó) – RN	Na casa de Aristides Barbosa	1935
Apanha Peixe – RN	Na casa de Raimundo Batista	1938
Apodi – RN	Na casa de Salomé	1940
Parnamirim – RN	Na casa de Luiz Pereira Lucena	1945
Fortaleza – CE	Na casa de Leontino Egídio Queiroz	1946
Vila Sto Antônio - Fortaleza-CE	Na casa de Alberto Paulino Lima	1958
Nova Descoberta –Natal – RN	Na casa de Raimundo Severiano	1959
Olavo Bilac – Fortaleza – CE	Na casa de Raimundo Paulino Lima	1963
Recife – PE	Na casa de Felinto Praxedes	1966
Jd Guanabara – Fortaleza – CE	Na casa de Manoel Raimundo	1970
Teresina – PI	Na casa do Antônio Olímpio Dantas	1973
LOCALIDADE	INICIO	DATA/ANO
Vicente Carvalho Guarujá – SP	Na casa Sebastião de Sousa	1973
São Paulo – SP	Na casa do Pr Djalma Pereira	1974
Umarizal – RN	Na casa de Eptácio Felix da Silva	1974

Tianguá – Viçosa – CE	Na casa de Francisco Justino	1980
Mambucaba – Angra – RJ	Na casa de Josebias M. de Queiroz	1981
Poço Branco – CE	Na casa de Estelita Medeiros Lima	1990
Baixio – Parnamirim – RN	Na casa de Manoel Lourenço	1990

O DESENVOLVIMENTO

- **1930 – 1960 (O primeiro amor).** Motivação evangelizadora; Apodi, Caraúbas, etc..
- **1970 (O Grande avivamento).** Grande avivamento na ICB em Parque Araxá
- **1990 (Definições organizacionais internas).** CAEB, SENAMIC, Organização Nacional e Regional.

UMA IGREJA DE VANGUARDA

- Único grupo pentecostal que apontava para a obra eterna de Deus pela salvação e segurança do crente em Jesus (João 10.28)
- Que o crente recebe o batismo com o espírito Santo no momento da conversão (Gálatas 3,5; Lucas 24.49);
- Desenvolveu espírito de unidade do corpo de Cristo nos mais diversos segmentos do protestantismo;
- O primeiro grupo cristão que começou no nordeste e se espalhou pelo Brasil.

2.4. A IGREJA DA NOVA GERAÇÃO

2.4.1. QUE IGREJA NÓS QUEREMOS SER?

É bem verdade que nem sempre temos o que queremos, nem somos o que gostaríamos de ser. Entretanto, a nossa incapacidade e impossibilidade de ter e ser torna-se natural quando olhamos para nós mesmos e vemos o quanto não conseguimos saber o que é melhor para nós. Mas, quando partimos do pressuposto do que Deus quer que sejamos como Igreja, vemos uma luz no fim do túnel que nos orienta ao menos o que deveríamos ser. O Eterno tem nos chamado a resgatar valores perdidos, a exemplo de homens da bíblia e de homens da história da igreja brasileira que Deus levantou para aprendermos com eles, com os seus erros e seus acertos. Eles nos deram sinais de que uma igreja segundo o coração de Deus **Serve ao Senhor** com toda a **humildade**, sem querer dizer o que Deus deve fazer. Deve **anunciar**, e **ensinar** publicamente e pelas casas, **Testificando**, tanto aos judeus como aos gregos, Anunciando ao mundo o evangelho. Fazer como disse o apóstolo Paulo: “Mas em **nada tenho a minha vida por preciosa**, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus. (Atos 20.24)”.

Na história, quem acreditou em algo sofreu com perseguição e até com a própria vida. Devemos ser a Igreja que olha primeiro para dentro de si, visitando-nos primeiro para depois visitar o próximo, só assim daremos o melhor a serviço da vida do outro. Não devemos de ninguém cobiçar a prata nem o ouro e nem o vestuário. Não podemos ser uma igreja vendida pelo apego ao dinheiro e aos bens, mas que foi comprada pelo sangue do cordeiro.

Queremos ser uma igreja que se ajoelha, que ora com todos e por todos, que dá sem esperar receber em troca; uma igreja que se lança ao pescoço do próximo e o beija não com o beijo da traição, mas da mais pura fraternidade. **Essa é a Igreja que precisamos ser.**

2.4.2. O PERFIL DOS OBREIROS, DOS MINISTROS.

É triste, mas é verdade. Com o passar do tempo muitas coisa tem esfriado inclusive o amor. Perdemos a figura da nossa história do passado em que os obreiros e os cristãos eram convertidos, convictos do seu chamado e sua missão. Em nossos dias, muitos têm ministrado um sermão que eles mesmos não acreditam. Apáticos, sem fervor, sem paixão, eleitos muitas vezes pela amizade ou por grau parentesco.

Vivemos um período de pastores em crise, com agudas feridas na alma, com graves chagas interiores que por não cuidar de si, não podem mais cuidar do rebanho, vivendo o drama emocional e uma profunda crise pastoral. Se não bastasse, ainda existem aqueles que estão perdidos doutrinariamente acreditando todos os dias numa teologia nova que aparece, e tais teologias, muitas vezes, são de gurus liberais que não tem o menor compromisso com o reino de Deus e sim com a própria imagem.

Quantas lideranças eclesiais enfrentam um colapso conjugal que afeta a comunidade. Pastores cobiçosos que só pensam nas coisas fugindo do papel de é dar a vida pelo outro. Usam a igreja para crescer seus rebanhos e suas ricas fazendas. Ainda, existem outros líderes mal afamados por possuírem o nome sujo na praça. Não são conhecidos como pastores e sim como mal pagadores.

2.4.3. GERAÇÃO DO FUTURO.

O que temos visto é que cada vez mais dentro e fora do ambiente das comunidades cristãs, aflora o relativismo e a instauração da dúvida do que é certo e do que é errado. Do que Deus aprova e o que Deus não aprova.

Temos uma tecnologia que cada vez mais avança nos desafiando a dedicar cada vez mais tempo para ela, nos ajudando a encontrar amigos e parentes distantes e colocando mais ainda as relações das pessoas na impessoalidade. Tanto, que o modelo de família do futuro próximo já está

estampado nos casamentos homossexuais com o direito a adoção de filhos que conviverão em lares sem o padrão da vontade de Deus que é um casal de um homem e uma mulher que criam seus filhos. Temos que ser exemplo hoje no trato no amor no conhecimento da palavra, para que sirva de inspiração e modelo dos fieis para os que irão enfrentar o amanhã. Um futuro que começa hoje. Com cada um de nós. Somos intimados a deixar um legado, a responsabilidade de que eles olhem o passado e planejem com habilidade e graça de Deus o futuro que exercerão em família e como Igreja,

3. Conclusão

A vida imita a arte e a história influi na vida. Percebemos que a história das igrejas, sejam elas brasileiras ou não, sempre se contextualizará com o que está acontecendo na vida política, social e econômica da sociedade em que esteja geograficamente. A bravura, a coragem e muitas vezes as truculências dos pioneiros não difere do Lampião, cabra da peste.

A convivência com o sertanejo nordestino ensinou os “cabras de Deus” a serem homens de uma só palavra, marido de uma só mulher; que não deviam nada a ninguém a não ser favor, eram íntegros e respeitadores, homens que aprenderam a ser resistentes com a seca, e cheios de esperança com a chuva.

O modelo de governo da Igreja de Cristo no Brasil, não difere ao sistema político de sua época. Hoje sem fugir a regra somos incomodados com esse estigma. Assistimos em rede nacional um político incontestavelmente corrupto assumindo um mandato de presidente do senado federal brasileiro, como presenciamos pastores indubitavelmente manchados contra a ética, assumindo função no conselho fiscal do conselho nacional da Igreja de Cristo no Brasil.

Que Deus nos ajude a refletir e a realizar primeiramente uma obra em nós, e que a nossa história seja como o contexto da Igreja invisível, da noiva do cordeiro que Cristo amou e a Si mesmo Se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para apresentar a Si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.” (Efésios 5.25-27.).

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, Maria Raquel. Projeto Araribá: História. Editora: Moderna. 2 ed. São Paulo. 2007.

QUEIROZ, Carlos Pinheiro. As faces de um mito: A fascinante história de um cabra de Deus, na terra do sol. MZ produções.

Queiroz, Davis de Oliveira. Compendio das doutrinas básicas ICB; Apostila.